

17, 18 e 19  
de Outubro

Semana  
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR



## ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL

José Eduardo de Araujo Neto<sup>1</sup>

Kessya Gonçalves Bezerra<sup>2</sup>

Kester Jonathan Nunes<sup>3</sup>

Rander Alves<sup>4</sup>

Ado Vilela<sup>5</sup>

Em muitas funções do meio corporativo, profissionais estão sujeitos a diversos riscos, que podem causar acidentes, que os impeçam de continuar desenvolvendo suas atividades. Dentro deste contexto, esse trabalho tem com o objetivo analisar os números de acidentes de trabalho nos últimos anos. Ao contrario os que vinha acontecendo nos últimos anos até 2017, o número de acidentes de trabalho vinha sofrendo uma queda significativa, devido ao cumprimento das normativas e uso dos matérias de segurança de forma correta, em 2017 foi o ultimo ano, que registrou o menor numero de acidente no trabalho antecedente a pandemia do COVID-19, sendo contabilizado de 549.405 casos, onde no ano seguinte já houve um aumento de 6,6%, contabilizando 586.017 casos para o ano de 2018. No entanto, durante o período entre 2019 e 2020, o número de acidentes caiu, devido a redução de jornada trabalhista e as medidas protetivas de isolamento social, para a evitar a propagação do coronavírus. No ano de 2019 registou se 586.857 casos, em 2020 o esse número caiu para 445.814, uma redução de 24%. Durante esse mesmo período o número com CAT (Comunicação de Acidente de trabalho) também caiu para 17,2% a menos do que em 2019 sendo registrado um total de 403.694. Ocorreu a mesma tendência com os acidentes sem CAT, houve uma redução de 57,5% em comparação a 2019. A partir desses dados podemos perceber como a pandemia afetou todos os aspectos de vida no mundo, refletiu-se fortemente nas atividades econômicas e como se organizaram durante o período. Nota-se também que, durante esse período o número de acidentes típicos reduziu 16,4%, saindo de 375.300 em 2019 para 313.575 em 2020. Nos acidentes de trajeto a redução foi de 41,9%, registrado em 2019 102.405 casos contra 59,520 em 2020. Em conta partida, o número de casos de doenças

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFIMES- netoeduardo048@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFIMES, - kessyagbezerra@academico.unifimes.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFIMES- kesterjonatha123@academico.unifimes.edu.br

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Engenharia Civil da UNIFIMES- rander69@academico.unifimes.edu.br

<sup>5</sup> Docente Especialista do curso de Engenharia Civil da UNIFIMES- ado@unifimes.edu.br



17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

houve um aumento de 204,9%, saindo de 10.034 casos em 2019, para 30.599 em 2020. Os principais setores de atividade econômica afetado pela alta de acidentes de trabalho por doença foi atividades de saúde e serviços sociais, ocupando primeiro lugar com 79.930 acidentes, em seguida o comércio de reparo de veículos alto motores, com 65.470, em terceiro, produtos Alimentícios com 40.174, em quarto, transportes, armazenagem e correios com 28.219 e em quinto lugar está as atividades da construção com 26.342 casos registrados. Já em 2021 foram registados 571.800 casos de acidente do trabalho, comparado a 2020 o valor aumentou significativamente, devido o retorno das atividades econômicas. Concluiu-se que, a redução destes números só será possível nos próximos anos, se as medidas de segurança forem cumpridas a rigor, pelo empregado e empregador.

**Palavras-chave:** Estatísticas. Segurança-do-trabalho. Pandemia. Acidente. Economia.